

HOJE

## ANOTITE

HOJE

O TEMPO — Máximo, 25.9; mínimo, 19.6.

ASSIGNATURAS

Por anno..... 268000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 652 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno..... 268000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## Nas vespersas de uma acção geral decisiva

## A SITUAÇÃO

Embora ainda não de todo definida, a tendência geral para encerrar o conflito com uma crise política que se produzirá para os dois lados, a situação política está circunscrita ao centro da nova linha de batalha, mantendo-se inalterável a situação nas zonas de manobra, a qual está de acordo com o comunicado de Berlim.

O avanço alemão, fozes numa estreita frente de dez a quinze quilômetros, entre o rio de Somme e o rio de Orlons, dando às tropas de von Foch a posse de Fère-en-Tardenois e de Vezilly. Quer isto dizer que os alemães chegaram ao vale superior do rio de Somme, a meio caminho de Compiègne no Marne, a meio caminho de Fère-en-Tardenois e de Vezilly. Foch, porém, não deixou de fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

Os dois lados a situação até às 3 horas da tarde e hoje provavelmente a de ontem: a situação, os alemães não puderam fazer nenhum progresso na região de Soissons, e a defesa, embora cercados por tres lados, os alemães defendem ainda Reims.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

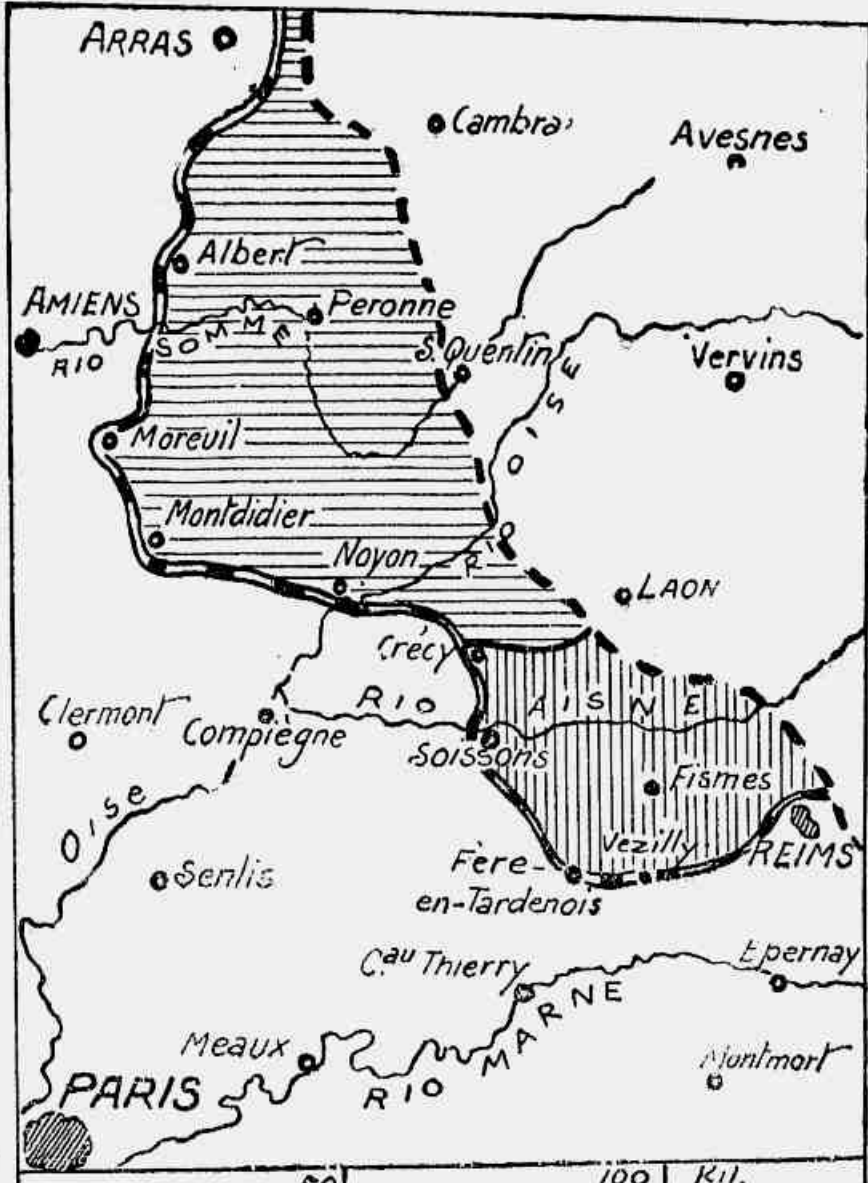
É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.

É possível que o comunicado francês da tarde anuncie algumas modificações nesta situação. Mas é possível também que se tenha a impressão de que Foch começou a fazer a defesa e a defesa do desfiladeiro que vai de Fère-en-Tardenois a Compiègne, e a defesa do desfiladeiro que vai de Compiègne a Fère-en-Tardenois.



Os campos de batalha do Somme e do Aisne, tendo-se iniciado o avanço dos alemães, naquelle, pelo traçado horizontal e, neste, pelo traçado perpendicular, de acordo com as informações officiaes publicadas esta manhã

## As impressões do Sr. Percival Phillips

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Em data de ontem de noite, telegrapha do norte da França o Sr. Percival Phillips:

“Os acontecimentos na frente do Aisne tomam exactamente o mesmo rumo que em março caracterizou o primeiro grande impulso dos alemães pelo vale do Somme atrás de uma vitória que lhes pareceu fácil mas que, na realidade, de dia para dia se torna mais difícil de alcançar.”

A situação examinada agora, á tarde, é a mais reconfortante que se podia esperar. O avanço alemão continua circunscrito nas duas alas e, somente no centro, na direcção de Villers-Tardenois, é que os soldados do Kronprinz puderam avançar. Os seus esforços encontraram pela frente tal resistência, que, depois de um dia inteiro de combates, os alemães não tinham progredido nem duas milhas.”

Depois de dar outras informações sobre os característicos da luta, o Sr. Percival Phillips diz que o grande esforço alemão se faz antes na direcção de Soissons, na esperança de poderem atingir Compiègne. A duas divisões brandenburgas, auxiliadas por uma da Guardia Prussiana e por outra divisão de reserva, foi dada a missão de abrir caminho, a todo o preço, para oeste e sul de Soissons. Os alemães têm-se batido como feras, apoiados pela mais formidável concentração de material que se pôde calcular. No entanto, o seu fracasso é completo. Os caçadores franceses, que são em numero muito inferior, têm impedido os alemães de avançar além dos arredores de Soissons.

Continúa o correspondente: “Soissons está completamente em chamas desde terça-feira de tarde. Os bairros sul da cidade, já em parte reconstruídos e poupados pelos anteriores bombardeios, constituem hoje um monte de ruínas salpicado de manchas vermelhas que, como braços de um desesperado, se levantam para o céu no escuro da noite. São as chamas do incendio que consomem a linda cidade.”

É foi por entre ellas que, durante a noite de quarta-feira, os bravos soldados franceses avançaram e reconquistaram a cidade. Os alemães, deante do impeto desse ataque, que as proprias testemunhas confessam ser indiscutível, recuaram. Mas os progressos do inimigo pelo norte da cidade, onde se havia instalado horas antes, tornaram inevitável o novo abandono de Soissons.”

## Os turcos auxiliam a Austria

ROMA, 31 (A. A.) — Notícias de Berna informam que o governo turco consentiu em fornecer á Austria novos reforços.

PARIS, 31 (Havas) (Officiale) — O inimigo manifestou hontem grande actividade, bombardeando diversas localidades da taguerra da linha de frente. Alguns aeroplanos alemães foram assignalados, quando dirigiam para Paris. O signal de alarme foi dado ás 11.24. Nenhum dosapparelhos inimigos transpoz os violentos fogos de barreira da nossa artilharia anti-aerea. Algumas bombas foram lançadas nos arredores desta capital. A artilharia abateu um apparelho inimigo, que caiu envolto em chamas. As 2.34 foi dado o signal de que o perigo cessara.

## O monstro continua na sua inutil obra contra Paris

PARIS, 31 (Havas) — Recomeçou esta manhã o bombardeio da região parisiense pelo ar do inimigo de longo alcance.

## O ultimo comunicado do general Pershing

LONDRES, 31 (Havas) — Comunicado officiale americano: “O inimigo foi de novo completamente repellido pela acção da artilharia e infantaria os ataques contra as nossas novas posições perto de Cantigny. Nesse ponto, a luta da artilharia continua activa, assim como na Lona e comprehende o emprego de obuzes tojeos. Nada mais de importante a assignalar.”

## O segundo anniversario da batalha de Jutlandia

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Os jornaes desta cidade comemoraram, com artigos especiaes, o segundo anniversario da batalha de Jutlandia, que passa hoje, salientando que, tendo sido essa a primeira acção naval de certa importancia a que se aventuraram os alemães em quatro annos de guerra, a derrota que soffreram foi tão grande que não enviaram mais para o mar alto os seus navios, desde então condemnados a apodrecer nas suas bases navaes.

## A imprensa londrina manifesta-se tranquilla e conflante

LONDRES, 31 (Havas) — Os jornaes londrinos trazem extensas noticias relativas á Italia na Champagne, que todos commentam em editoriaes e da qual todos os correspondentes militares expõem o desenvolvimento.

Toda a imprensa manifesta inalteravel confiança no generalissimo aliado e mostra-se convencida de que os esforços reunidos das forças aliadas opporão um dique ao avanço alemão.

Avizina-se a creença de que a batalha actual poderia ser o conflicto decisivo de que os alemães devam sair vencedores ou definitivamente vencidos.

O “Daily Chronicle” diz ser satisfactorio o facto de se verificar que os francezes continuam a manter importantes planaltos nos redores de Soissons. Esse jornal acredita que se deve esperar para muito breve um novo grande ataque alemão num outro ponto da frente de batalha.

O “Daily Telegraph” observa que é consideravel o enfraquecimento do impeto dos alemães e acrescenta:

“Si as perdas inimigas em homens foram enormes, o avanço alemão implica naturalmente perda de material de guerra para os aliados, mas estes ultimos têm, felizmente, para substituir semelhantes perdas, imensas reservas potenciaes.”

Devemos ainda contar com muitos dias de luta violenta, mas o primeiro choque foi soffrido sem consequencias fataes para os aliados e isto graças principalmente ao caracter heroico da resistencia offerta ao longo da frente de ataque pelas tropas franco-britannicas, que lutaram contra massas esmagadoras, e bando que se sacrificavam para facilitar o curso dos seus camaradas e a chegada de reforços.

Por toda a parte, só se ouve falar em rivalidade de coragem entre as tropas francezas e inglezas, que lutam lado a lado.”

O “Daily Telegraph” acrescenta que já os chefes da Alemanha preparam a publico e rramico para uma possível cessação do avanço e formidaveis contra-golpes por parte dos aliados.

## A construcção naval nos E. Unidos

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Nos circulos navaes julga-se que, mesmo que apenas seja mantida o actual nivel nas construcções navaes, até 31 de dezembro sairão dos estaleiros norte-americanos navios com arqueação total de tres milhões de toneladas.

Espera-se, no entanto, que a producção actual de navios ainda aumente de um terço, pelo menos, a partir de agosto, quando estiverem terminados os novos estaleiros em construcção e projectados.

## O que diz sobre a offensiva um critico da “Gazeta de Frankfurt”

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam dizendo que, segundo o critico militar da “Gazeta de Frankfurt”, a actual offensiva na frente do Aisne deu já resultados que se podem considerar definitivos e superiores aos objectivos do estado-maior.

O critico da “Gazeta de Frankfurt” espera, por essa razão, que a offensiva alemã tome agora outro rumo.

## A confraternidade franco-americana

PARIS, 31 (Havas) — Por occasião do “Memorial Day” foi reada missa solenne na igreja da Madalena, orada de handicrafts francezas e americanas. O cardeal Amette bençoeu os assistentes, entre os quaes se encontravam os representantes do Sr. Poincaré, dos ministros da Guerra, Marinha, Exterior e do governador militar de Paris, representantes dos presidentes do Senado e da Camera, os generaes Pau e Niox e muitos officiaes soldados aliados.

No sermão, um padre americano referiu-se á uniao estreita que existe entre as nações aliadas e fez votos para o exito dos seus soldados. O cardeal Amette associou-se a essas palavras e exprimiu o reconhecimento da França pela America.

## O que o Sr. Barrès diz no “Echo de Paris”

PARIS, 31 (Havas) — Escrevendo no “Echo de Paris”, o Sr. Barrès diz que um só emboio trouxe á França 45.000 americanos. No fim do outono, dois milhões terão desembarcado. Acrescenta que a superioridade dos aliados em “tanks” e aeroplanos será esmagadora. Vê nisso a razão do esforço desesperado da Alemanha. O Sr. Barrès conclue o seu artigo dizendo que a actual offensiva alemã em nada compromette o resultado final da luta.

## A superioridade da aviação aliada

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Um comunicado do general Pershing, relativo aos servicos de aviação, diz que, segundo os calculos feitos sobre os relatorios dos aviadores aliados, somente na frente occidental, entre 18 e 28 do corrente, foram destruidos 252 aeroplanos alemães.

Este algoritmo é aqui considerado muito superior ao numero de apparelhos que as fabricas alemães podem construir no periodo de dez dias.

## A victoria dos americanos em Cantigny

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Tendo-se procedido a uma nova contagem dos alemães capturados no “raid” de Cantigny, verificou-se que foram aprisionados cinco officiaes e 182 soldados alemães.

Trinta soldados alemães foram fuzilados por terem atirado os norte-americanos depois de declararem que se rendiam.

## A situação encarada pelos jornaes parisienses

PARIS, 31 (Havas) — Os jornaes continuam, em geral, a reflectir o sentimento de confiança e de calma que por toda a parte se manifesta. Apenas alguns desses discutem os acontecimentos, mas somente sob o ponto de vista da surpresa que os alemães dizem ter causado nos aliados com a sua nova offensiva. Todos os jornaes constatao que, si o avanço inimigo ainda não está paralisado, elle faz-se agora muito mais lentamente.

“La Presse” escreve: “Parece ainda necessarias 48 horas para que a bracha occasional pelo recuo do exercito inglez seja definitivamente tapada”.

O “Temps” apresenta assim a situação: “A oeste, os alemães estão em Soissons; ao sul, em Fère-en-Tardenois e a leste estão deante de Reims”. E acrescenta: “A hora não é para commentarios nem para indagar as circumstancias que permitiram ao inimigo realizar em tres dias semelhantes progressos. Tachamos confiança nos nossos soldados e no nosso valor que está submettido ás mais duras provas”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

O “Journal des Débats” julga a situação seria, mas não compromettida. “Chegamos — diz elle — ao momento em que o poder offensivo do inimigo começa a declinar. O objectivo da Alemanha é por demais monstruoso para ser attigido e grande demais para as forças da Alemanha”.

## O valoroso concurso da aviação italiana

ROMA, 31 (Havas) — A Agencia Stefani informa que a aviação italiana participou activamente das expedicoes aereas executadas pelas esquadras francezas. Os aviadores italianos lançaram 17 toneladas de bombas em Saint-Quentin, Noyon e nas estacoes de Perrone, Rosières e Nesles, verificando que em varios desses lugares irromperam incendios. A 21 e 22 do corrente lançaram 30 toneladas de projectis sobre essas mesmas regiões, onde se deram novos incendios. Nas regiões de Ville-au-Bois, Hierson, Le Cateau e Aulnoye foram lançadas 11 toneladas de bombas.

## Os Estados Unidos e a Russia

LONDRES, 31 (A. A.) — Informam de Moscovo que o jornal official marxista “Isvestia” diz que os alliados telegrapharam dos Estados Unidos annunciando que o governo norte-americano está disposto a reconhecer a legitimidade do governo dos “soviets”, si a Russia aceitar o auxilio dos aliados e permitir a intervenção das tropas chino-japonesas na Sibéria.

O “Isvestia” diz que o auxilio militar dos aliados só seria acceptavel si a Russia estivesse em guerra com a Alemanha, porém, isso não se dá. Acha, porém, que a Russia não deve fechar os olhos deante do imperialismo alleão. Acrescenta que si os aliados não que-rem arrastar a Russia a uma nova guerra para aliviar a situação das suas forças na frente occidental, tendo somente o desejo de aplacar as difficuldades com que a Russia luta, devem prestar-lhe um auxilio economico, rapido e efficaç.

## As informações do marechal Haig

LONDRES, 31 (Havas) — Comunicado do marechal Sir Douglas Haig: “Um dos nossos destacamentos apoderouse, durante a noite, de um posto alleão a sudeste de Arras. Fizemos alguns prisioneiros.”

Tomamos na noite uma metralhadora e fizemos e fuzamos alguns prisioneiros em encontros de patrulhas a nordeste de Ypres.

O inimigo fez uma incursão a um dos nossos postos avançados a nordeste de Roobecq. Faltam alguns dos nossos soldados.

A artilharia manifesta actividade nos sectores de Villers-Bretonoux, Albert e entre Fes-tubert e o rio Clarence.”

## Um bolshewiki italiano preso

ROMA, 30 (Havas) (Retardado) — Os jornaes annunciaram que o Sr. Serrati, director do jornal socialista “Avanti!” foi hontem preso nesta capital, por ordem das autoridades militares de Turim.

Essa prisão basea-se no facto de ter sido recolhido fuzilado e ferido por um soldado do Tribunal de Guerra os principes responsaveis pelos acontecimentos de agosto de 1917, em Turim.

## Dezoito subditos belgas fuzilados

AMSTERDAM, 31 (A. A.) — O jornal “L'Echo Belge” annuncia que os alemães fuzilaram, na semana passada, em Antuerpia, 18 subditos belgas.

## Varios batalhões turcos desertam

ATHENAS, 31 (A. A.) — Noticias de Smyrna dizem que no interior da territorio turco desertaram batalhões inteiros das forças do germanas.

## As tropas ucranianas foram desarmadas

MOSCOW, 31 (Havas) — As tropas ucranianas de Odessa foram desarmadas por ordem dos alemães.

## A revolta dos camponeses na Podolia

MOSCOW, 31 (Havas) — A revolta dos camponeses estende-se a toda a Podolia. Os soldados desmobilizados, levando armas e metralhadoras, reúnem-se em Tschigirine, onde fazem causa comum com o movimento dos camponeses, afim de conquistar o poder.

## A nossa situação perante a guerra

## A DATA DE AMANHÃ



A data de amanhã assigna a primeira aniversario da entrada do Brasil na guerra. E' verdade que, si quizessemos encerrar os acontecimentos sob um ponto de vista triunphante e celebratorio do nosso estado de guerra, a 26 de outubro, que é essa a data que traz o decreto reconhecendo e proclamando a situação de guerra iniciada pelo Imperio Alleão contra o Brasil. Mas, na realidade, entrámos na guerra desde que o Sr. presidente da Republica sancionou a resolução de se revogar a neutralidade com face dos Estados Unidos e a da utilização dos navios alleões. E' esses actos se verificaram a 1.º de junho, como consequencia immediata da reunião que se effectou no Gollie, entre os Sr. presidente da Republica, Nilo Pecanha, Urbano Santos, Ray Barbosa e Rodrigues Alves. E' um aspecto dessa reunião, até hoje pouco divulgado que reproduz a nossa photographia, e ai não fazemos outro tanto em relação aos decretos e porque todos elles ainda são de hontem, devendo estar bem nitidos na memoria dos leitores.

ILEGIVEL



















